

⁶ A Noite de Debates é aquela mencionada na nota referente à carta de Lou A.-S. de 3 de novembro. Paul Federn (1872-1950), médico de Viena, era um dos mais antigos seguidores de Freud e começou a praticar a psicanálise em 1903 (co-editor de *Das Psychoanalytische Volksbuch*, 1926). O *Freud Journal* também menciona, no dia 30 de outubro, que Federn apoiou o ponto de vista divergente de Adler.

⁷ Em seu *Freud Journal*, Lou A.-S. escreve: 'Durante o debate, falamos à meia voz sobre vários assuntos. Fiquei surpreendida ao ver com quanta força Freud insistiu na neurose como uma perturbação entre a libido e o ego, em vez de concentrar-se unilateralmente na libido. Quando observei que ele havia expresso isto de maneira diferente em seus escritos, disse: "Minha mais recente formulação".'

⁸ Nas *Cinco Lições de Psicanálise* de 1909, Freud havia definido a sublimação como 'uma solução muito mais conveniente, pela qual a energia dos desejos infantis não se anula mas ao contrário permanece utilizável, substituindo-se o alvo de algumas tendências por outro mais elevado, talvez não mais de ordem sexual.' (Ed. *Standard Bras.*, Vol. XI, p. 50, IMAGO Editora, 1970). A opinião de que a sublimação é exclusivamente um desvio para objetivos 'mais elevados' é contrariada por Lou A.-S., no capítulo sobre Freud de sua *Lebensrückblick* pela sugestão de que certamente significa uma deflexão do objetivo sexual, mas 'até mesmo as perversões sexuais mais proibidas', segundo Freud, deveriam 'ser consideradas como sublimações, apesar de seus resultados desagradáveis'. O conceito de sublimação, que discutiu com Bjerre em 30 de agosto de 1911, foi provavelmente o primeiro conceito psicanalítico com que Lou A.-S. se familiarizou.

⁹ O último número de *Jahrbuch*, 1911, continha duas contribuições de Freud: 'Formulations on the Two Principles of Mental Functioning' e 'Psycho-Analytic Notes on an Autobiographical Account of a Case of Paranoia'. Talvez Lou A.-S. esteja referindo-se aqui ao ensaio 'Types of Onset of Neurosis' (S. E. 12), que foi impresso em *Zentralblatt*, 1912.

¹⁰ *Imago* havia começado a sair em janeiro. Já no final do ano, Freud fundou o *Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse*, editado por Ferenczi, Rank e Jones, em substituição ao *Zentralblatt für Psychoanalyse* que, pouco antes, havia passado à editoração exclusiva de Wilhelm Stekel.

¹¹ De acordo com o *Journal* de Lou A.-S., sua primeira visita a Freud se deu no dia 3 de dezembro: 'Domingo, convidada a ir à casa de Freud, depois das 15h: muito agradável'; no domingo, 9 de fevereiro: 'Várias horas com Freud; partii com tulipas cor de rosa e lilases pálidos'; na quinta-feira, 13 de fevereiro: 'Jantar na casa de Freud. Ele falou primeiro sobre Tausk. Fiquei durante longo tempo no estúdio de Freud; ele me acompanhou à minha casa, tarde da noite. Conversamos e nos entendemos bem'.

¹² Otto Rank, Dr. Fil., 1886-1939, desde 1906 seguidor de Freud, tornou-se em 1912 chefe da Internationaler Psychoanalytischer Verlag e co-editor de *Imago* e do *Jornal*.

¹³ Sándor Ferenczi, 1873-1933, especialista em nervos de Budapeste, voltara-se para a psicanálise em 1908. Lou A.-S. sentia-se fortemente atraída por ele intelectualmente. ('Nossas concepções são tão fundamentalmente opostas que quase chegam a entrar em contacto novamente.' *Freud Journal*, 10/11 de setembro de 1913).

¹⁴ Após a noite de debates de 26 de fevereiro, Lou A.-S. anotou em seu diário: 'Mal-entendido com Freud durante o debate através de um bilhete que ele me passou' pelo qual ela 'lhe devia uma resposta'.

¹⁵ Anotação do diário de Lou A.-S. de 23 de fevereiro: 'Com Freud das 15h. até quase 19h. Ele me leu a "fantasia parricida"'. Naquela época, Freud estava trabalhando em seu livro *Totem e Tabu*. Na Parte IV, 'O Retorno do Totemismo na Infância', seção 5, ver o seguinte trecho: 'O violento pai primeiro fora sem dúvida o temido e invejado modelo de cada um do grupo de irmãos: e, pelo ato de devorá-lo, realizavam a identificação com ele, cada um deles adquirindo uma parte de sua força. A refeição totêmica, que é talvez o mais antigo festival da humanidade, seria assim uma repetição e uma comemoração desse ato memorável e criminoso, que foi o começo de tantas coisas: da organização social, das restrições morais e da religião.' Numa nota sobre este trecho, Freud adverte: 'Seria tão tolo visar à exatidão nessas questões quanto seria inadequado insistir na certeza' (Ed. *Standard Bras.*, Vol. XIII, p. 170, IMAGO Editora, 1974).

O diário de Lou A.-S. registra duas outras visitas a Freud, durante seu período de estudos em Viena: 'Sexta-feira, 14 de março. Às 19.30h fui à casa de Freud, quando discutimos o assunto Tausk até que Freud me leu com uma gargalhada a história da noiva corcunda em *Jokes*. Mas terminou falando dele de maneira bondosa e gentil. Fiquei até quase às 2h, pois ele queria ler para mim seu artigo de *Scientia*.' (Para a história da corcunda ver *Jokes and their Relation to the Unconscious*, S. E. 8; o artigo de *Scientia*: 'O Interesse Científico da Psicanálise', 1913, publicado pela primeira vez em *Scientia*, Bolonha, Ed. *Standard Bras.*, Vol. XIII, IMAGO Editora, 1974). 'Domingo, 6 de abril: "Uma feliz visita de despedida a Freud... as rosas vermelho-escuro de Freud".'

¹⁶ Naquele dia, 1.º de março, Freud proferiu sua conferência final sobre 'The Treme of the Three caskets' (S. E. 12). Começando com escolha dos pretendentes entre os três esquifes de *O Mercador de Veneza*, continuou a acompanhar o mesmo motivo na poesia, nos contos de fadas e nas sagas. Anotação de diário de 2 de março de 1913: 'Não pude ir à conferência final de Freud à noite. Ferenczi estava presente, Freud, com os três esquifes. Tausk me falará sobre ela no domingo.'

¹⁷ 5 de março: 'Discussão de Freud com Helene Stöcker, debate agradável.' Cp. anotação no *Freud Journal*.

¹⁸ Max Eitingon, 1881-1945, foi o primeiro do grupo de Zurique a ir para Viena, em 1907. Fundou a primeira policlínica e centro de ensino psicanalíticos públicos em 1921, em Berlim, onde praticou como psicanalista. Era um dos amigos mais íntimos de Freud. Deixou a Alemanha em fins de 1933: 'Não era possível continuar aqui e também não havia